

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido
R\$ 466 MM

Dividendos a pagar
R\$ 0,75/cota
13/08/2026

Número de cotistas
8.243

Cota
R\$ 101,44
patrimonial

Cota
R\$ 57,93
mercado

Rendimento
107% do CDI
Sobre cota de Fechamento de Mercado
Líquido de IR



Data base de 31/07/2026
Rendimento líquido, isento de
IR para pessoa física

Palavra do Gestor >

VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

JULHO 2026



DATAGRO

Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos referente ao mês de julho foi de R\$ 0,75 por cota. Considerando o deságio de 42,9% nas cotas de fechamento de mercado em 31 de julho, isso representa um *dividend yield*¹ anualizado de 15,54%, equivalente a 107% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou 125% do CDI, incluindo o *gross-up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de dividendos de julho representa uma rentabilidade equivalente a 60% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 71% do CDI, incluindo o *gross-up* do imposto.

Durante o mês de julho, o Fundo realizou novas alocações no mercado secundário totalizando R\$ 3,1 milhões, com destaque para os CRAs de Usina Santa Fé, Caramuru e Tirolez. No mês, recebemos R\$ 5,3 milhões decorrentes do curso ordinário de pagamento das operações.

Em função das movimentações acima, no fechamento do mês de julho, a carteira do VCRA11 contava com 93% alocado em operações de crédito (CRAs/CRIs/FIDCs) e 7% em instrumentos de liquidez. Considerando o resultado apurado no período e a distribuição deliberada, o Fundo deve encerrar o mês de julho com reservas de R\$ 0,15 por cota².

Mais informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas em nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).

¹ *Dividend Yield* calculado utilizando o dividendo pago pelo Fundo dentro do mês corrente, multiplicado por 12, e dividido pelo preço da cota no último pregão do mês corrente.

² O saldo informado corresponde a uma estimativa gerencial, sujeita à conclusão dos procedimentos de fechamento contábil e demais ajustes de encerramento do período.

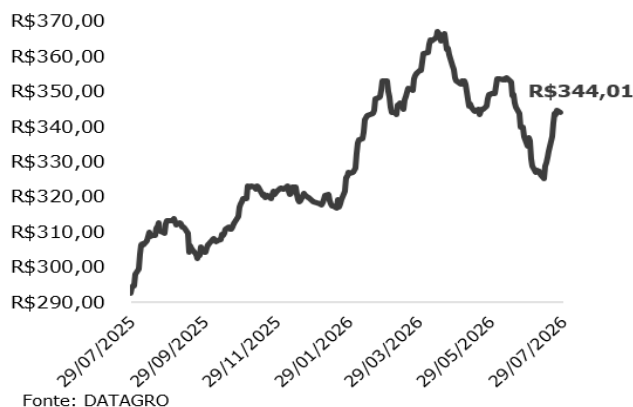
Panorama Setorial - Notas do Consultor



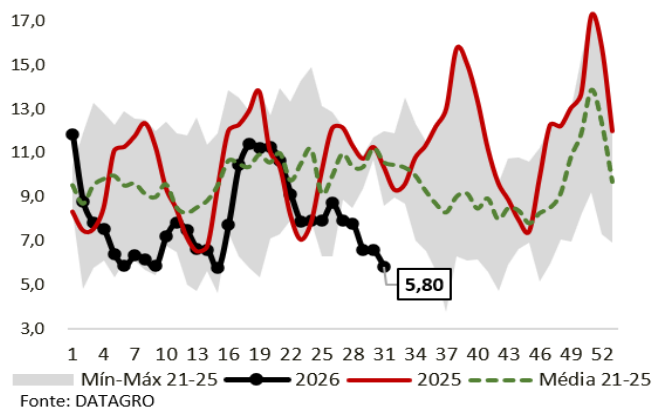
Pecuária de Corte

- Na praça base São Paulo, após registrarem uma queda acentuada durante a primeira quinzena de julho, os preços da arroba bovina voltaram a se aproximar da média de junho na segunda metade do mês. Como principal impulso, o aumento da restrição da oferta de animais terminados acima da compressão na demanda por parte da indústria exportadora contribuíram para as escalas de abate altamente restritas.
- Com o recuo tardio das chuvas superando os efeitos de preços menos atrativos após a perda de apetite chinês, houve suporte para a recuperação de patamares de preços mais elevados no mercado físico, enquanto as precificações futuras para o último trimestre do ano seguem avançando na expectativa de aceleração das exportações para as cotas de 2027. Como fator adicional, a retenção de matrizes tem ganhado força em função da valorização do bezerro, reduzindo o descarte de fêmeas durante a estação de monta e aprofundando a queda nos abates para a safra 26/27.
- Em paralelo, como principal vetor de escoamento da produção brasileira para o terceiro trimestre, o mercado interno de carne bovina tem operado com relativa firmeza mesmo diante da elevada competitividade das proteínas concorrentes, especialmente frango e suíno. Como reforço de demanda, a copa do mundo apoiou o consumo na primeira quinzena do mês, ajudando a equilibrar a demanda mais contida das férias escolares, que devem voltar a apoiar o consumo cotidiano ao longo do mês de agosto.

Preços da @ do Boi Gordo - São Paulo



Escala média semanal de abates - Brasil



Perspectivas para o setor

- O horizonte do boi gordo segue com oferta restrita, especialmente onde as chuvas acima da média favorecem a retenção de animais a pasto. A valorização do bezerro e da reposição também desestimula o descarte de fêmeas, sustentando os preços. Com as primeiras influências do El Niño antecipando as chuvas em polos produtores basilares do centro-sul, a estação de monta pode começar a ganhar tração já em meados de outubro, o que somado aos incentivos crescentes à retenção de matrizes, pode prolongar o quadro de oferta enxuta em alguma medida.
- No mercado externo, as parciais da Secex até a 4ª semana de julho mostram queda no volume embarcado e no preço médio da tonelada, reflexo da perda de apetite comprador da China. Para o 3º trimestre, o cenário é de cautela — as indústrias devem reajustar a produção diante da demanda mais contida, reduzindo o ritmo dos embarques. Ainda assim, a competitividade da carne bovina brasileira deve sustentar ganhos de volume em mercados alternativos, mitigando parte do impacto e ampliando o papel do mercado interno na sustentação das cotações. No 4º trimestre e início de 2027, os ventos favoráveis de reabertura da cota chinesa e aumento do déficit global de carne bovina tendem a reforçar o suporte às cotações tanto de bovinos para abate quanto da carne.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Milho

- Tivemos alterações importantes nos números para a safra 25/26 de milho do Brasil no levantamento de julho da DATAGRO, com área total mantendo os 22,9 milhões de hectares (+1,8% no ano), mas produção agora recorde de 145,2 milhões de toneladas (+1,3%). Para a safra 26/27 o levantamento de intenção de plantio apontou área de 23,7 mi de ha (+3,2% no ano), e produção potencial de 147,5 mi de t (+1,6%).
- No balanço de O&D da safra 25/26, os estoques foram aumentados para 14,7 mi de t, com o consumo interno de 102,9 mi de t (+11%), e exportações estimadas em 45,0 mi de t (+8%). Na safra 26/27, os estoques cairiam a 8,9 mi de t, agora com redução anual de 40%. Resultado de +7% de consumo interno, de 109,7 mi de t, e estabilidade nas exportações em 45,0 mi de t.
- De forma surpreendente, o milho na CBOT subiu expressivos 6,3% em julho. Suporte da sólida demanda nos EUA, onde de calor e tempo seco atrapalhando a nova safra norte-americana, e pelo fim da trégua na guerra do Irã. Além da retomada no interesse comprador no lado financeiro. No lado limitante, a colheita de safra cheia na América do Sul, e nos últimos dias com a melhora do clima nos EUA. Mas para agosto o sentimento é de preços pressionado com a proximidade da colheita.
- Também de forma surpreendente, os preços locais oscilaram em todas as direções em julho, mas com alta de 1,8% em Campinas. Suporte pela alta externa e prêmios de exportação. Mas limitado por expectativa maior na safra de inverno, e avanço na colheita. Com possível pressão para agosto.



Perspectivas para o setor

- Com a forte alta de julho, os futuros na CBOT confirmam nossas projeções de elevação em 2026, diante da manutenção de sólidos números de consumo nos EUA e mundo, e retração de área, produção e estoques na safra nova dos EUA. A guerra no Irã, que impulsiona os preços do petróleo e o do mercado de energia, voltou a ser fator de suporte em julho com o fim da trégua. No lado limitante aos preços temos o bom andamento recente do clima para a nova safra norte-americana. Além das negociações para por fim à guerra na Ucrânia, que pode trazer forte impacto nos próximos meses, pela tendência de aumento na oferta de grãos. Com isso, apesar da tendência de alta no próximo ano, por enxugamento dos estoques globais, o mercado seria pressionado no curto prazo, com a proximidade do início da colheita nos EUA.
- Já no mercado interno, os preços de 2026 estão mais baixos, com expectativa de enxugamento na renda dos produtores. Apesar do mercado externo mais firme, da firme demanda para os setores de proteína animal e de etanol, e dos prêmios de exportação elevados, os preços domésticos sofrem pressão dos estoques de passagem recorde, e da colheita de safra nova agora recorde. Além de taxa de câmbio mais conservadora no ano. E incertezas quanto ao potencial exportável diante da crise no Oriente Médio. Já para 2027 o cenário é um pouco melhor, combinando possível alta externa, com provável enxugamento nos estoques locais.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Soja

- A estimativa de julho da safra 25/26 de soja do Brasil se manteve, com área colhida de 49,2 mi de ha (+2%), e produção de 182,8 mi de t (+5%). Para 26/27, a intenção de plantio apontou área crescendo 0,3%, para 49,3 mi de ha, no 20º aumento seguido. Estímulo via expectativa de firme demanda, de enxugamento nos estoques e preços melhores. Mas limitação por custos maiores, e preocupações com eventuais impactos de um Super El Nino no final do ano. Com isso o potencial inicial de produção está em 185,6 mi de t, com avanço de 1%.
- No quadro de O&D, tivemos estoques de 25/26 reduzidos para 4,6 mi de t. Com processamento subindo a 63,0 mi de t, e exportações estáveis em 118,0 mi de t. Para 26/27 os estoques seriam recortados para 2,7 mi de t, com 1% a mais na produção, e esmagamento subindo para 65,5 mi de t (+4%), e exportações em 120,0 mi de t (+2%). No aguardo do B16.
- Na CBOT a soja também surpreendeu e fechou julho com alta de 6,4%, com ganho de 4,4% no farelo e queda de 2,2% no óleo. Suporte pelo fim da trégua no Irã, forte compras chinesas nos EUA, e o impacto de uma onda de calor e tempo seco no oeste do Meio Oeste e Planícies do Norte. A limitação à alta veio da colheita recorde na América do Sul, melhora recente no andamento da nova safra norte-americana, e nova saída dos fundos de investimento da ponta compradora. Para agosto, o viés volta para baixo, caso o clima siga favorável nos EUA.
- Os preços internos operaram em alta, de acordo com nossa expectativa. Suporte pela alta externa, elevação nos prêmios e forte demanda. Por câmbio, prêmios, e entressafra, segue suporte esperado para agosto.

Preço da Soja em Chicago

- US\$/bushel -



Fonte: DATAGRO

Produção de Soja no Brasil

- milhões de toneladas -



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- As tendências para as principais variáveis na formação dos preços em 2026: na CBOT, com a forte alta de julho, segue a recuperação no ano, com suporte pelas retomada das compras chinesas nos EUA, e avanço da demanda em geral. Amortecido pela provável ampla oferta global, com recorde na América do Sul, e área maior + clima favorável nos EUA. De olho em possível fim da guerra na Ucrânia; Prêmios de exportação menores no ano, com alta nos fretes marítimos, mas em recuperação a partir de maio, por demanda firme e enxugamento dos estoques; e taxa de câmbio caindo sobre o ano passado, por queda externa dominante, especialmente a partir dos últimos dias. Apenas com alta momentânea em junho por impacto da guerra no Irã. Apesar de resiliência da economia norte-americana, os números de inflação se amenizaram. Com isso, apesar da continuidade nas guerras, o mercado financeiro diminuiu suas apostas em alta de juros este ano. A retomada na entrada de capitais no país completa esse perfil defensivo.
- Apesar de menores que no ano anterior, a renda dos produtores brasileiros segue bem positiva em 2026, combinando custos de produção maiores, preços menores, mas ganhos dominantes na produtividade. Para 2027, apesar de nova elevação nos custos de produção e preocupações com possíveis impactos de um El Nino de forte intensidade, a expectativa é de melhora nos preços. Com isso ainda temos a sinalização de renda positiva dominante, pelo 21º ano consecutivo.

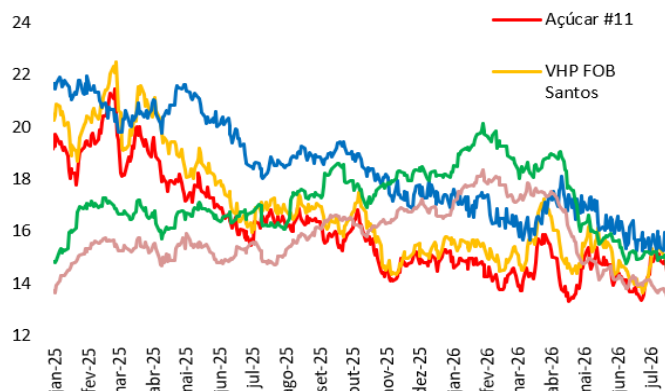
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Açúcar e Etanol

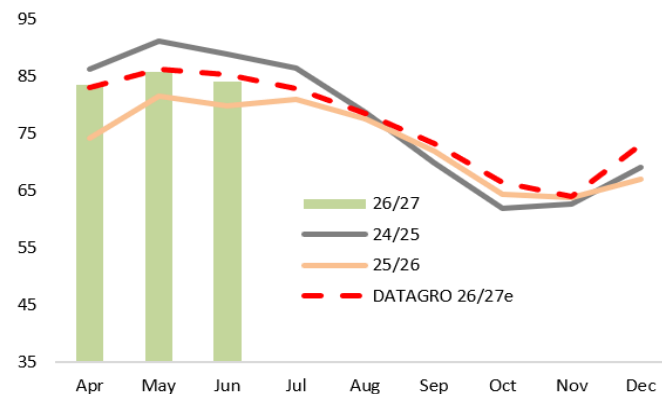
- O mercado de açúcar bruto de NY manteve-se enfraquecido ao longo de julho, preso na faixa dos 14 e 15 centavos. Nesta quinta-feira (30/07), a tela de Outubro 2026 manteve-se com o viés negativo em leve queda, atingindo US\$ 14,43 c/lb, pressionado por uma forte queda nos preços do petróleo, após sinais de retomada das negociações entre Estados Unidos e Irã, além da percepção de que o impacto das chuvas sobre a safra do Centro-Sul do Brasil ficou aquém das expectativas do mercado.
- NY mantém viés moderadamente negativo, mas com os fundos já detendo uma posição líquida vendida elevada, o que pode limitar perdas significativas adicionais sem um novo desenvolvimento baixista do lado da oferta. O Trade Flow global continua "vivendo" um ano de excedente, enquanto os participantes do mercado já tentam precificar um déficit no balanço global para a temporada seguinte, impulsionado principalmente pelas implicações do El Niño.
- Devido ao clima chuvoso, que causou a perda de quase 4,5 dias de moagem e levou as usinas a enfrentarem menor eficiência operacional, a moagem de cana no Centro-Sul do Brasil atingiu 31,9 milhões de toneladas na 2ª quinzena de junho, redução de 28,4% em comparação com a mesma quinzena do ano passado, de acordo com o MAPA. Este foi o pior ritmo de moagem para esta quinzena nos últimos 13 anos.
- Segundo a DATAGRO, os estoques de açúcar dos produtores somavam 3,350 milhões de toneladas em 1º de julho, 18,5% abaixo do registrado um ano antes. Apesar disso, a expectativa é de rápida recomposição ao longo de julho, com a retomada do ritmo de moagem pelas usinas e uma maior destinação de cana para a produção de açúcar, diante dos preços mais fracos do etanol no mercado doméstico.
- Rumores de uma possível liberação de cotas de importação de açúcar pela Índia ganharam força após a alta de 14,7% nos preços domésticos em Kolhapur no último mês. Ainda assim, o cenário é considerado prematuro, já que o governo pode adotar medidas alternativas, como limitar estoques das usinas ou reduzir o direcionamento de açúcar para etanol. No momento, não há expectativa de importações antes da safra 26/27, mas essa possibilidade pode ganhar relevância caso as monções de 2026 fiquem abaixo da média, comprometendo a produtividade da próxima safra e o desenvolvimento da cana-adsali destinada à safra 27/28. A Índia não importa açúcar desde a safra 17/18.

Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio) Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



Fonte DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA)

Produtividade Agrícola da Cana no CS do Brasil t/ha



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- A DATAGRO estima que a produtividade agrícola nos canaviais do Centro-Sul do Brasil subirá de 75,0 t/ha em 25/26 para 78,2 t/ha em 26/27, impulsionada especialmente pela expectativa de um desempenho mais forte durante o primeiro terço da safra. A partir de agosto, os níveis de produtividade mensais devem se aproximar daqueles observados nas duas últimas safras.
- Com o preço dos fosfatados aumentando devido à oferta mais restrita de enxofre e fósforo, e a reabertura dos conflitos no Oriente Médio elevando as cotações de nitrogenados novamente, os custos da cana sobem e a lucratividade no setor sofre. Quando comparado a outras culturas no Brasil, a cana é a mais afetada atualmente, com menores preços do ATR e custos de insumos mais altos sendo os principais fatores por trás da menor lucratividade nesta safra.
- Embora a disponibilidade de cana seja estimada como ampla (acima de 655 milhões de toneladas), mantemos a estimativa de moagem de cana para o Centro-Sul do Brasil em 26/27 em 648,31 milhões de toneladas, com ligeiro viés de baixa devido à menor eficiência operacional. Por outro lado, a estimativa para o mix de produção de açúcar é ajustada de 48,0% para 48,6%, enquanto a produção de etanol de milho é reduzida de 11,40 para 11,00 bilhões de litros.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



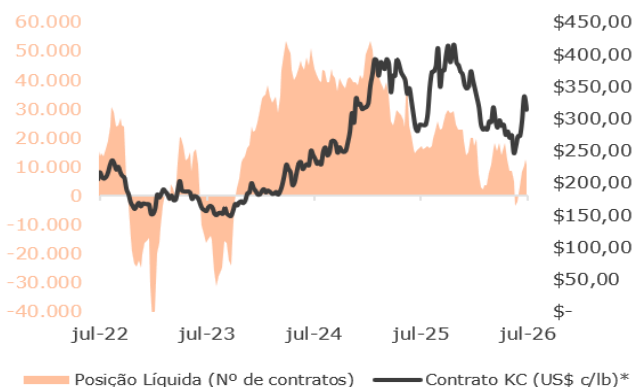
Café

- Em julho, o contrato C de café Arábica para SET/26 na ICE/NY encerrou o pregão de 30/07 cotado a US\$ 323,05 c/lb, acumulando alta de 8,97% (MoM) e de 12,62% (YoY). No mercado interno, o preço do café Arábica (CEPEA) atingiu R\$ 1.746,47/sc na mesma data, alta de 10,63% (MoM), mas recuo de 2,81% (YoY).
- Quanto ao café Robusta, o contrato de Londres/ICE para SET/26 fechou a US\$ 3.780/ton em 30/07, registrando valorização de 3,34% (MoM) e de 13,00% (YoY). Já no mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou na mesma data a R\$ 1.080,81/sc, refletindo valorização de 1,79% (MoM) e 5,23% (YoY).
- Os estoques de cafés certificados seguem em níveis historicamente baixos. Em Nova York, no dia 30/07, totalizavam 266,20 mil sacas, um recuo de 29,48% (MoM) e de 51,32% (YoY). Já em Londres, os estoques certificados somavam 688,83 mil sacas em 29/07, com avanço de 1,97% (MoM), mas recuo de 42,22% (YoY).
- Conforme o Commitment of Traders, em 21/07, os fundos não comerciais possuíam, em NY, uma posição líquida comprada de 10,58 mil contratos de café Arábica, o que representa um avanço expressivo de 7,88 mil contratos em comparação com o mês anterior (+291,09% MoM). Na ICE/LON, por sua vez, os fundos não comerciais possuíam uma posição líquida comprada de 48,35 mil contratos de café Robusta, avançando 8,49 mil contratos em relação à última divulgação de junho (+21,29% MoM).
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 30/07, o Brasil exportou 2,78 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta/Conilon, Torrado e Solúvel), o que denota um avanço de 5,54% em comparação com o acumulado no mesmo período do mês anterior.

Preços do Contrato C de Café Arábica ICE/US*



Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY



Perspectivas para o setor

- O mercado segue atento ao desenvolvimento da colheita brasileira, que caminha para a finalização, com expectativa de intensificação dos embarques ao mercado internacional já nos próximos meses. O ritmo permanece mais lento que a média histórica, em parte devido a episódios de chuva fora de época. Ainda assim, a DATAGRO avalia que a produtividade da safra 2026/27 deve se manter favorável, restando avaliar os impactos sobre a qualidade da bebida, ainda em levantamento.
- Embora as perspectivas para 2026/27 reforcem os fundamentos baixistas, com a maior oferta chegando ao mercado, no curto prazo o mercado segue pressionado pela restrição de oferta — refletida no spread elevado entre os contratos e nos baixos estoques certificados —, o que deve sustentar a volatilidade até a recomposição dos estoques globais. No front climático, soma-se a probabilidade de Super El Niño entre outubro e dezembro, que subiu para 81% e pode aumentar a irregularidade nas origens, sobretudo durante a florada brasileira, trazendo incerteza para a safra 2027/28 e possíveis impactos nos preços.



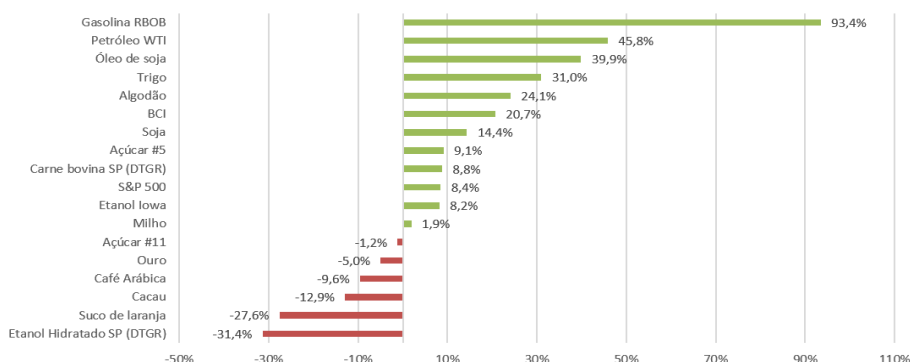
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral

- A média dos preços do milho na CBOT durante julho foi de US\$ 441,45/bushel, após valorização de 5,6% perante a média do último mês, de US\$ 417,92/bushel. Apesar das boas condições de lavoura na maior parte dos EUA para a safra 2026/27, a recuperação dos preços reflete (i) ganhos do mercado de energia, provendo suporte (ii) alta generalizada nas commodities agrícolas no último mês, em especial no trigo, com expectativa de restrição de oferta, (iii) avanço da seca no oeste do Corn Belt. Ainda, repercute a (iv) colheita brasileira de uma menor safrinha, em ritmo atrasado e diante de ampla demanda doméstica brasileira (ainda que com consistente potencial exportador). Por outro lado, (v) oferta expressiva da América Latina entrando no mercado sinaliza competição com o produto norte-americano, limitando as altas na CBOT.
- Em julho, os preços da soja em grão na CBOT mostram movimento de recuperação expressiva, registrando alta de 6,2% na comparação entre as médias mensais (US\$ 1195,92/bushel x US\$ 1126,55/bushel). Na comparação com a baixa de julho de 2025, trata-se de ganhos acumulados na faixa dos 30% nos últimos 12 meses. Os ganhos refletem maior otimismo do mercado de oleaginosas, considerando-se: (i) retorno da maior volatilidade do petróleo, após o fim do cessar-fogo no Oriente Médio; (ii) avanço generalizado no complexo das commodities agrícolas, em especial do trigo, elevando o apetite do mercado pelas commodities agrícolas; (iii) déficit global projetado para a safra 2026/27 pelo USDA; (iv) avanço da seca na parte oeste do Corn Belt, sinalizando possível redução do potencial produtivo das lavouras em desenvolvimento; e (v) firmes vendas adiantadas dos EUA para a China, safra 2026/27. Por outro lado, (vi) perspectivas positivas para a produção latino-americana e boa demanda por ela moderaram as valorizações e (vii) indicação de chuvas nos EUA dentro das próximas semanas devem pressionar os contratos com perspectiva de recuperação dos potenciais produtivos.
- No fechamento de julho de 2026, a arroba do boi gordo passou por uma recuperação moderada após a queda do mês anterior. Em São Paulo, o indicador encerrou o mês em R\$ 346,17/@, alta de 2,8% em um mês. O preço foi pressionado pelas médias brasileiras de escalas de abates bovinos, que atingiram mínimas históricas durante a terceira semana de julho. O cenário é reflexo de uma oferta contida de animais terminados, especialmente nas praças onde o suporte das chuvas surpreendeu positivamente ao longo do primeiro semestre. Por outro lado, no curto prazo, a dinâmica de escalas curtas fortaleceu as cotações mesmo com a forte retração das compras chinesas e a demanda menos aquecida.
- O mercado de açúcar bruto segue oscilando sem muita direção em NY, com um viés negativo. Na ausência de novos gatilhos para alterar o sentimento do mercado, a expectativa de amplo excedente no Trade Flow global e a demanda internacional ainda enfraquecida continuam exercendo pressão sobre os preços. Já o mercado de etanol ao produtor segue pressionado no Centro-Sul. Várias usinas demonstraram desinteresse em negociar e reduziram a oferta, preferindo carregar estoques à espera de preços mais atrativos. Entre os vendedores que permaneceram ativos, as negociações ocorreram principalmente para atender às necessidades de caixa com a virada do mês. Ao mesmo tempo, as distribuidoras permanecem bem abastecidas e realizaram apenas compras pontuais, ampliando a pressão sobre o mercado. Nesse contexto, o etanol hidratado ao produtor em São Paulo foi negociado ontem (30), em média, a R\$ 2,0440/litro, queda de 1,3% na semana e de 22,1% na comparação anual. O etanol anidro foi cotado a R\$ 2,3602/litro, recuando 1,1% na semana e 20,2% em um ano. Ambos os valores são PVU/PVD, sem impostos, segundo a DATAGRO Price Reporting Agency (PRA). Em Paulínia (SP), o etanol hidratado CIF encerrou o dia em R\$ 2,1250/litro, sem impostos, baixa de 3,3% na semana e de 22,6% frente ao mesmo período de 2025, segundo a DATAGRO PRA.
- Os preços do café vinham em trajetória de queda desde novembro, pressionados pela expectativa de maior oferta com a entrada da safra brasileira 2026/27. Nesse movimento, o mercado chegou ao piso de US\$ 244,40 c/lb e, a partir daí, iniciou uma recuperação até a região de US\$ 277,80 c/lb, ainda compatível com o pano de fundo de oferta restrita no curto prazo. A partir desse ponto, porém, a alta descolou-se dos fundamentos: em 30 de junho, o mercado registrou o maior volume diário de contratos negociados em 2026, no mesmo pregão em que os fundos promoveram um relevante reajuste de posições, movimento que se estendeu pelas semanas seguintes. Dias depois, em 6 de julho, o arábica superou até mesmo a alta diária de 1994 — até então a maior alta intradiária da história, registrada em um ano de choque real de oferta —, mesmo sem qualquer mudança no quadro de oferta que justificasse um movimento dessa magnitude. Para a DATAGRO, esse conjunto de evidências indica que a alta recente está mais associada a fatores técnicos do que fundamentalistas, corroborado pelos ajustes nas posições dos especuladores, que ampliaram a posição líquida comprada via desmonte da ponta vendida (short covering) e romperam resistências técnicas importantes.
- O USDA projetou produção mundial recorde de 189,67 milhões de sacas em 2026/27 (+6,1%), avanço liderado pelo Brasil e sustentado também por safras recordes esperadas no Vietnã, na Etiópia e em Uganda. O consumo global também deve atingir recorde, de 179,7 milhões de sacas (+3,6%), puxado principalmente por União Europeia e Estados Unidos, permitindo avanço dos estoques finais para 26,3 milhões de sacas — ainda abaixo da média histórica, reflexo das sucessivas quebras de safra desde 2021/22, sobretudo no Brasil. A leitura está em linha com as estimativas da DATAGRO, que também projeta melhora no balanço global de oferta e demanda para 2026/27, ainda que a normalização da oferta mundial deva ocorrer de forma gradual.

Desempenho das Commodities em 2026
(01 de Jan. a 30 de Jul. de 2026)



Fonte: ICE Futures, CBOT, elaborado by DATAGRO



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral



- A alta recente do Arábica foi predominantemente técnica, sem mudança nos fundamentos. O quadro global segue em melhora, com USDA e DATAGRO projetando safra e estoques recordes para 2026/27. No curto prazo, porém, a conjuntura segue pressionada pelo atraso da colheita brasileira, estoques reduzidos e pelo risco crescente de Super El Niño.
- Mercado interno do milho misto em julho, mas com alta surpreendente em Campinas, refletindo a alta externa e dos prêmios. Mas o cenário segue conservador para agosto, por possível falta de força externa, e avanço da colheita de safra cheia de inverno.
- A soja subiu bem em julho, confirmando nossa expectativa, também por alta externa e dos prêmios, e firme demanda. Mantemos algum viés de alta para agosto, por diminuição da oferta, e possível melhora nos prêmios.
- O trigo teve nova valorização em julho, em linha com o aguardado. Favorecido pela escassez de oferta e alta de quase 10% no mercado externo. Ainda com suporte em agosto pelo auge na entressafra, e redução na área e ameaça de clima na nova safra.
- Restrição de oferta viabiliza recuperação de preços da arroba bovina brasileira, mas mercado opera cauteloso em função da desaceleração das remessas à China.
- O mercado de açúcar segue pressionado, com NY oscilando entre US\$ 14 e 15 c/lb em um ambiente de ampla oferta global e demanda internacional enfraquecida. Apesar da moagem reduzida pelas chuvas no Centro-Sul e dos estoques mais baixos no início de julho, a expectativa de retomada do processamento e maior produção de açúcar no Brasil limita uma recuperação mais consistente das cotações no curto prazo.
- O mercado de etanol permanece enfraquecido no Centro-Sul, refletindo a postura cautelosa das distribuidoras, que seguem bem abastecidas e realizando apenas compras pontuais. Ao mesmo tempo, muitas usinas restringem as vendas à espera de preços melhores, mas a expectativa de retomada da moagem e maior disponibilidade de oferta continua exercendo pressão sobre as cotações.



Rendimentos Distribuídos

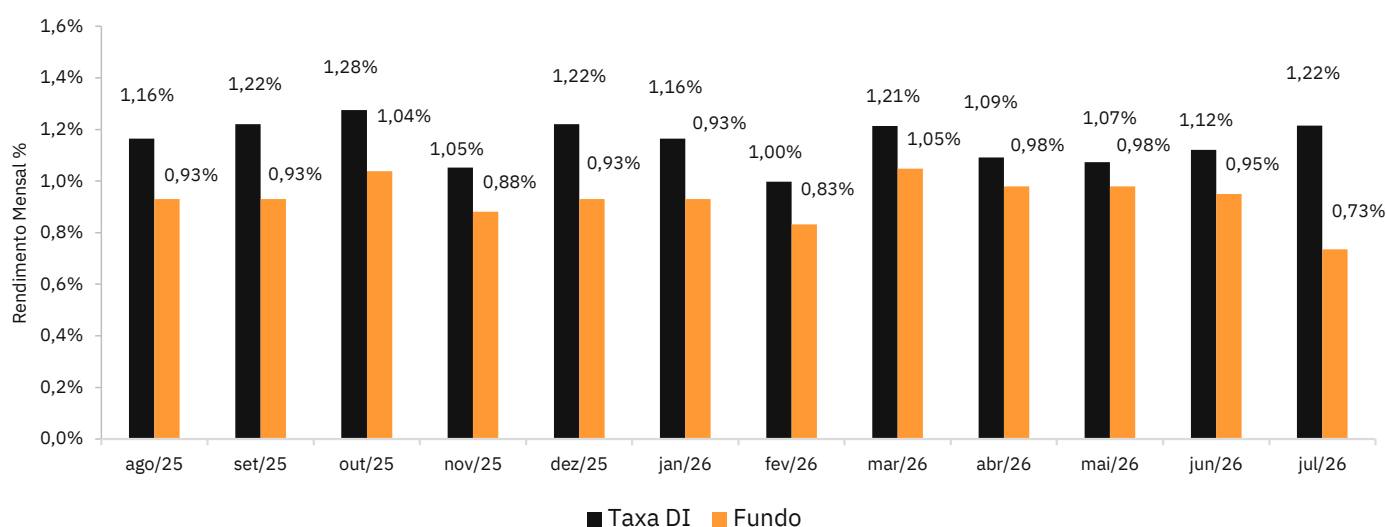
A distribuição de R\$ 0,75 por cota referente ao mês de julho será paga no dia 13/08/2026 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 31/07/2026.

Rendimento em jul-26

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de
R\$ 0,75
Por cota

Equivalente a
60%
do CDI*



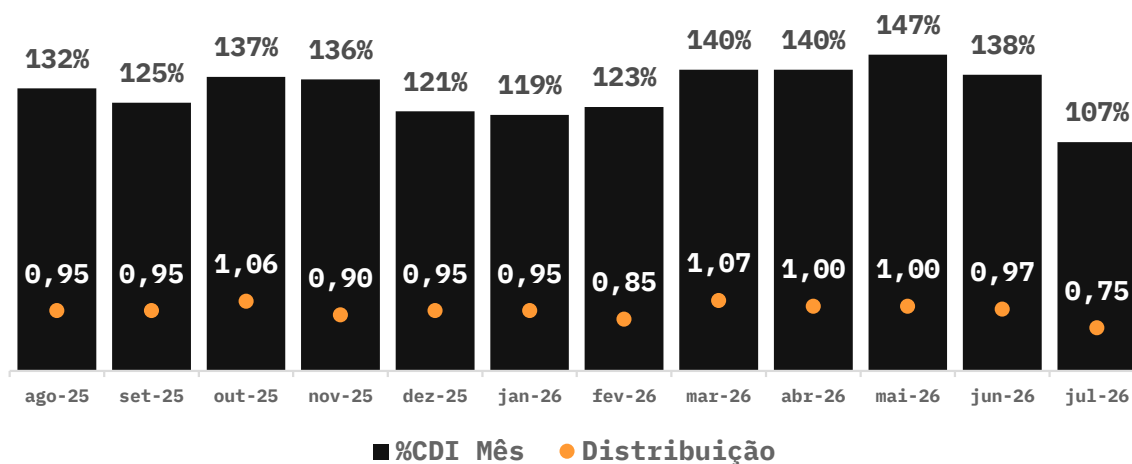
Cota média Emissões: R\$ 102,09					
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up ¹
jul/26	0,75	1,22%	0,73%	60%	71%
jun/26	0,97	1,12%	0,95%	85%	100%
mai/26	1,00	1,07%	0,98%	91%	107%
abr/26	1,00	1,09%	0,98%	90%	106%
mar/26	1,07	1,21%	1,05%	86%	102%
fev/26	0,85	1,00%	0,83%	84%	98%
jan/26	0,95	1,16%	0,93%	80%	94%
dez/25	0,95	1,22%	0,93%	76%	90%
nov/25	0,90	1,05%	0,88%	84%	99%
out/25	1,06	1,28%	1,04%	81%	96%
set/25	0,95	1,22%	0,93%	76%	90%
ago/25	0,95	1,16%	0,93%	80%	94%

¹ Considera uma alíquota de IR de 15%



Retorno sobre Cota de Mercado

A distribuição em julho é equivalente a 107% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em julho de 2026, foram negociadas 306.543 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 18,0 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 0,8 milhão.

Volume Total negociado

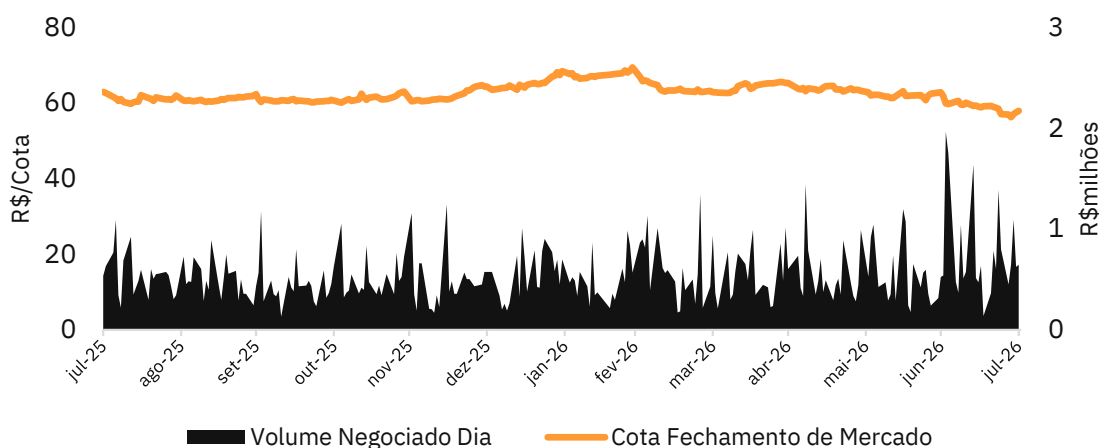
R\$ 18mm

Total de cotas negociadas

306.543

Cota de Fechamento em 31/07/26

57,93





Resumo da Carteira

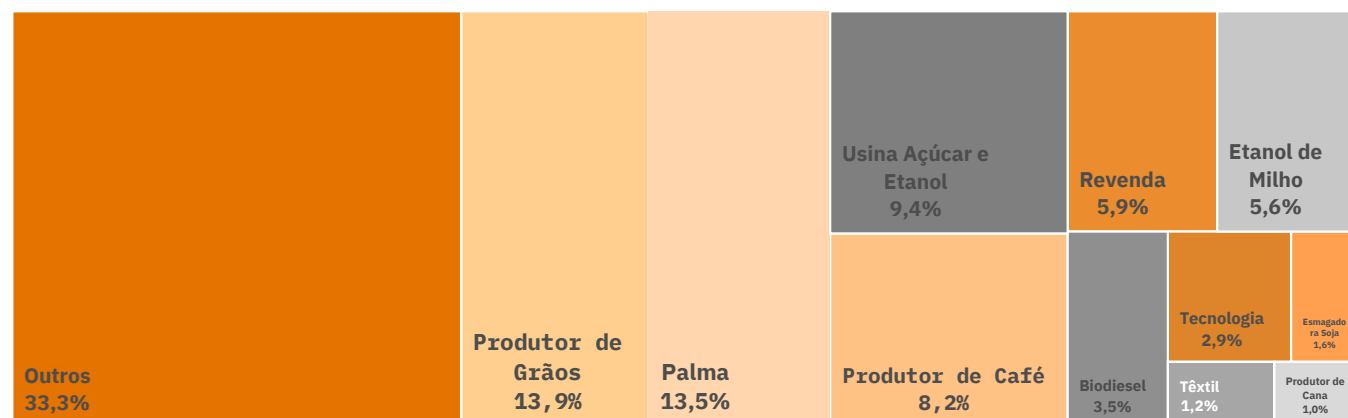
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

Clique aqui para conferir!

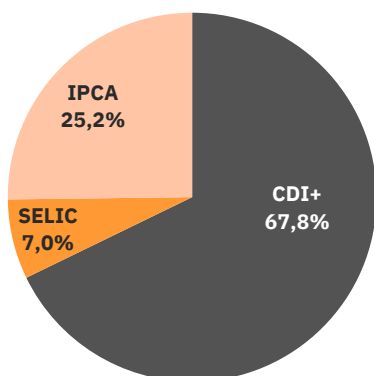
Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI/FIDC	CDI+	67,8%	4,4%	4,5%	2,3	2,5
CRA	IPCA+	25,1%	11,5%	9,5%	2,4	2,0
Caixa	%CDI	7,0%	-	-	-	-
Total		100,0%			2,5	2,0

Resumo dos Ativos

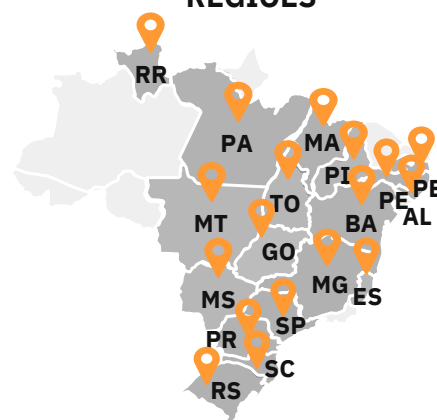
POR SETOR*



POR INDEXADOR**



REGIÕES



* Referente à carteira de CRA e CRI

** Referente ao PL

Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	mai-26	jun-26	jul-26
Total de receitas	5,10	5,29	5,72	4,50	6,50	5,16	4,71	5,79	5,45	5,40	5,87	0,54
Receita CRI/CRA	4,50	4,81	5,02	4,01	5,96	4,62	4,26	5,26	5,10	5,12	5,72	0,37
Receita Renda Fixa	0,60	0,47	0,70	0,49	0,55	0,54	0,45	0,53	0,35	0,27	0,15	0,17
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,16	-0,11	-0,16	-0,11	-0,12	-0,12	-0,10	-0,12	-0,08	-0,06	-0,03	-0,04
Despesas Fundo	-0,60	-0,69	-0,65	-0,53	-0,60	-0,58	-0,52	-0,67	-0,63	-0,60	-0,71	-0,66
PDD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido	4,34	4,49	4,91	3,86	5,78	4,46	4,09	5,00	4,75	4,73	5,12	-0,16
Reserva ¹	0,02	-0,13	-0,04	0,27	-1,42	-0,10	-0,19	-0,08	-0,15	-0,13	-0,66	3,60
Lucro por cota (R\$)	0,95	0,95	1,06	0,90	0,95	0,95	0,85	1,07	1,00	1,00	0,97	0,75
Rendimento (R\$/cota)	0,95	0,95	1,06	0,90	0,95	0,95	0,85	1,07	1,00	1,00	0,97	0,75

Nota¹: valores positivos significam utilização de reservas, enquanto valores negativos indicam composição de reservas.Nota²: Os valores correspondem a estimativas gerenciais, sujeitas à conclusão dos procedimentos de fechamento contábil.

Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	6,50%	6,50%	58,4	58,4	2,0	12,52%
2	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	N/A	N/A	63,7	41,4	3,3	8,88%
3	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	5,50%	5,50%	25,5	25,5	2,6	5,47%
4	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	12,63%	26,6	24,4	2,5	5,24%
5	CRA	CRA025000S3	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,00%	5,42%	24,1	24,0	0,9	5,15%
6	CRA	CRA0250040I	ECOAGRO	NATURAL ONE	CDI+	2,90%	2,75%	19,9	20,0	1,6	4,29%
7	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	3,67%	15,0	15,2	0,8	3,25%
8	CRA	CRA0230008I	OPEA	GRUPO JB	CDI+	3,50%	2,82%	13,6	13,8	1,5	2,96%
9	CRA	CRA021000S8	RIZA	BRASILAGRO	IPCA	10,30%	11,57%	14,1	13,2	1,2	2,83%
10	CRA	CRA02500A1B	OPEA	SOLINFTEC	CDI+	2,65%	2,77%	12,5	12,4	2,2	2,67%
11	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	11,5	11,5	2,9	2,48%
12	CRA	CRA024002S1	RIZA	MINERVA	CDI+	2,89%	2,08%	11,2	10,9	2,1	2,35%
13	CRA	CRA02400ANK	RIZA	SLC AGRÍCOLA	CDI+	0,59%	0,69%	9,9	10,1	4,2	2,17%
14	CRA	CRA020002H1	VERT	BRF	IPCA	10,27%	11,67%	11,3	9,7	2,7	2,09%
15	CRI	22D0382755	RIZA	SERPASA	CDI+	N/A	N/A	10,5	9,4	4,5	2,03%
16	CRA	CRA022003JT	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	8,39%	9,56%	9,3	8,9	1,6	1,90%
17	CRA	CRA021005W	ECOAGRO	NEOMILLE	IPCA	10,24%	11,90%	7,1	6,4	2,0	1,38%
18	CRA	CRA021003KP	OPEA	SELMÍ	IPCA	9,21%	9,95%	6,4	6,2	1,0	1,33%
19	CRA	CRA025000S6	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,10%	5,40%	6,0	6,0	1,8	1,29%
20	CRA	CRA0210013B	VERT	BRF	IPCA	10,99%	11,71%	7,6	5,8	4,2	1,25%
21	FIDC	4686825SN9	VORTX	FIDC FIAGRO	CDI+	3,75%	3,75%	5,6	5,6	2,9	1,19%
22	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,50%	5,4	5,4	0,5	1,15%
23	CRA	CRA0210020V	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	10,55%	10,96%	5,0	4,8	0,5	1,04%
24	CRA	CRA025008N9	OPEA	3TENTOS	CDI+	0,60%	0,74%	4,7	4,7	4,1	1,00%
25	CRA	CRA022007VJ	RIZA	CORURIFE	CDI+	6,00%	7,33%	4,4	4,3	0,7	0,93%
26	CRA	CRA022007KI	RIZA	COCAL	IPCA	10,95%	11,35%	4,6	4,1	2,6	0,88%
27	CRA	CRA024007Q4	OPEA	SLC MAQUINAS	CDI+	1,15%	1,24%	4,1	4,1	2,6	0,88%
28	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,14%	1,92%	3,9	3,9	2,9	0,84%
29	CRA	CRA022006BU	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	10,48%	11,67%	4,2	3,9	1,8	0,84%
30	CRA	CRA0240086H	OPEA	REDE SIM	CDI+	2,70%	2,92%	3,7	3,7	2,1	0,79%
31	CRA	CRA0230073L	RIZA	J MACEDO	CDI+	0,55%	1,18%	3,1	3,1	0,9	0,67%
32	CRA	CRA0190066O	ECOAGRO	ADECOAGRO	IPCA	8,50%	14,63%	3,3	3,1	0,7	0,65%
33	CRA	CRA021003F5	ECOAGRO	JF CITRUS	IPCA	9,31%	9,65%	3,1	3,0	0,7	0,65%
34	CRA	CRA023003JX	RIZA	OLFAR	CDI+	2,15%	2,28%	3,0	3,0	1,2	0,64%
35	CRA	CRA023000MO	RIZA	MINERVA	IPCA	7,14%	11,75%	3,4	3,0	3,1	0,64%
36	CRA	CRA022004XY	ECOAGRO	CERRADAO	IPCA	8,54%	10,23%	3,1	2,9	1,2	0,63%
37	CRA	CRA024002M	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	4,36%	3,48%	2,9	2,9	1,4	0,63%
38	CRI	22K1802248	OPEA	CIBRA	CDI+	5,00%	4,90%	2,7	2,7	1,0	0,57%
39	CRA	CRA02300BQD	RIZA	REFR. BAND.	CDI+	1,80%	4,78%	2,6	2,5	1,1	0,54%
40	CRA	CRA021002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	11,58%	11,92%	2,6	2,5	0,6	0,54%
41	CRA	CRA023003JY	RIZA	OLFAR	IPCA	9,04%	10,64%	2,4	2,3	1,9	0,50%
42	CRA	CRA022006HE	RIZA	AÇO VERDE	IPCA	8,06%	10,28%	2,3	2,2	1,7	0,46%
43	CRA	CRA0210012Z	RIZA	REFR. BAND.	IPCA	8,71%	12,06%	2,3	2,1	1,2	0,45%
44	CRA	CRA022006HJ	ECOAGRO	S SALVADOR	CDI+	1,44%	1,19%	2,1	2,1	0,9	0,45%
45	CRA	CRA025005V6	RIZA	MINERVA	CDI+	1,04%	2,79%	2,2	1,9	4,2	0,42%
46	CRA	CRA022008CB	ECOAGRO	JALLES	CDI+	1,26%	1,32%	1,7	1,7	3,8	0,37%
47	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	N/A	N/A	6,7	1,7	0,3	0,36%
48	CRA	CRA021002NF	RIZA	VIBRA	IPCA	10,61%	9,12%	1,8	1,6	3,5	0,35%
49	CRA	CRA02400AYK	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	10,45%	9,95%	1,6	1,5	3,6	0,32%
50	CRA	CRA025000MB	OPEA	REDE SIM	CDI+	2,44%	3,12%	1,3	1,3	2,4	0,28%
51	CRA	CRA0230073N	RIZA	J MACEDO	IPCA	8,30%	8,69%	1,2	1,2	1,8	0,25%
52	CRA	CRA0220080Y	ECOAGRO	NEOMILLE	CDI+	1,85%	1,58%	1,0	1,0	1,1	0,21%
53	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF	IPCA	7,59%	11,69%	1,1	0,9	4,1	0,19%
54	CRA	CRA021003VT	RIZA	CEREAL	IPCA	9,31%	13,00%	0,9	0,9	0,3	0,19%
55	CRA	CRA02100002	RIZA	COCAL	IPCA	8,05%	10,91%	0,7	0,7	0,7	0,15%
56	CRA	CRA025007PT	OPEA	SLC AGRÍCOLA	CDI+	1,13%	0,85%	0,7	0,7	4,2	0,15%
57	CRA	CRA021002N8	RIZA	PIRACANJUBA	IPCA	9,40%	12,81%	0,6	0,6	0,2	0,12%
58	CRA	CRA0220005L	RIZA	TIROLEZ	IPCA	13,57%	11,33%	0,5	0,5	0,9	0,11%
59	CRA	CRA020003K0	RIZA	S SALVADOR	IPCA	9,06%	14,89%	0,5	0,5	0,3	0,10%
60	CRA	CRA022006HK	ECOAGRO	S SALVADOR	IPCA	8,04%	8,68%	0,4	0,4	2,7	0,09%
61	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	8,20%	10,87%	0,3	0,3	0,2	0,06%
62	CRA	CRA0240005N	RIZA	CEREAL	CDI+	2,01%	1,61%	0,2	0,2	1,3	0,03%
63	CRA	CRA022001P6	RIZA	BATATAIS	CDI+	1,76%	1,37%	0,1	0,1	1,5	0,03%
64	CRA	CRA023002GX	ECOAGRO	INTEGRADA	CDI+	2,49%	1,36%	0,1	0,1	1,2	0,03%
65	CRA	CRA024003UY	ECOAGRO	LAR COOP	CDI+	1,36%	1,47%	0,1	0,1	1,9	0,03%
66	CRA	CRA023005V4	ECOAGRO	FERRARI	CDI+	2,10%	2,26%	0,1	0,1	1,8	0,02%
67	CRA	CRA025000RT	VERT	EUCATEX	CDI+	1,14%	0,81%	0,1	0,1	2,5	0,01%
68	CRA	CRA022008NH	ECOAGRO	IRANI	CDI+	1,37%	1,13%	0,0	0,0	2,0	0,01%
69	CRA	CRA022002H1	RIZA	FLORA	CDI+	1,47%	2,05%	0,0	0,0	0,6	0,01%
70	CRA	CRA022001P7	RIZA	BATATAIS	CDI+	2,09%	1,37%	0,0	0,0	1,6	0,00%
71	CRA	CRA022008NC	ECOAGRO	SOROCABA	CDI+	1,97%	1,16%	0,0	0,0	1,3	0,00%
72	RF	OVER			SELIC			32,7	32,7		7,03%
								505,3	466,0		100%

Nota: ¹ Valores líquidos de provisões. R\$4,6 mi para North Agro e R\$15,0 mi para Safras Agro.



Atualização da Carteira

Grupo Ruiz: Foi assinado o MoU vinculante para a constituição do Fiagro de terras, nos termos apresentados em nossa carta anterior: migração do CRA para um Fiagro no qual os atuais investidores, incluindo a Vectis, passam a deter cotas seniores, e o Grupo Ruiz assume a posição de cotista subordinado, com o crédito lastreado diretamente pelas terras. A remuneração originalmente contratada permanece a mesma, e a estrutura já está em fase de implementação.

Serpasa: Houve a confirmação, pelo Administrador Judicial (AJ), da exclusão do crédito do CRA da Recuperação Judicial.

Para os demais casos da carteira, não temos atualizações relevantes no mês de julho.

Resumo dos Principais Ativos

CRA Ruiz Coffees

Minas Gerais e São Paulo

Setor **Produtor de Café**



O Grupo Ruiz, um dos maiores produtores de café do país, também cultiva grãos, mogno e borracha em menor escala. Com mais de 90 anos, possui cerca de 5.000 hectares de café em Minas Gerais e Bahia, todos certificados pela UTZ e Rain Forest Alliance. Em fevereiro de 2025, foi realizada uma exposição ao CRA Ruiz de R\$25 milhões, dividida em duas séries: R\$20 milhões com prazo de 4 anos e taxa de CDI + 5,0% a.a., e R\$5 milhões com prazo de 5 anos e taxa de CDI + 5,10% a.a. A nova operação possui garantias como avais de pessoas físicas e jurídicas do grupo, alienação fiduciária de imóveis (razão de garantia mínima de 165% do valor de venda forçada) e cessão fiduciária de recebíveis.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (165% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

CRA Brasil Bio Fuels

Roraima

Setor **Palma**



Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

CRI Serpasa

Bahia

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

Resumo dos Principais Ativos



CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**

Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.

O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios



CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**

Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

Minas Gerais e Alagoas

Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**

No mês de dezembro 2025 trocamos a série que possuíamos em IPCA pela nova emissão da companhia a CDI + 2,65% a.a com prazo de 5 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agrônômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro.

Pulverizado

Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Guarantee letter da Tecsoil US.



Resumo dos Principais Ativos

CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**



A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Bahia e Tocantins

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas

Bem Brasil

Setor **Alimentos**



No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios

SLC Agrícola

Setor **Produtor de Grãos**



A SLC Agrícola é uma das principais empresas brasileiras do setor agrícola, com uma forte presença no cultivo de grãos, como soja, milho e algodão. Fundada em 1977, a companhia tem se destacado pela sua gestão eficiente, pela inovação tecnológica no campo e pelo compromisso com a sustentabilidade. A empresa é reconhecida por sua sólida estrutura de governança, pelo uso de práticas agrícolas de ponta e pela adoção de soluções tecnológicas que aumentam a produtividade, sem perder de vista a responsabilidade ambiental.

MT, MS, MG, GO, BA, PI, MA



Resumo dos Principais Ativos

Paranatex

Setor **Têxtil**



A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Paraná

Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas

FIDC Culttivo

Setor **Produtor de Café**



O FIDC Culttivo conta com uma carteira pulverizada de financiamento para produtores de café originada pela Culttivo, uma agritech que utiliza de tecnologia e expertise setorial para a concessão de financiamentos no setor. O FIDC Culttivo conta com histórico de operações, uma carteira diversificada e mecanismos de mitigação de risco, como garantias reais nos lastros e limites de concentração por produtor, região geográfica e variedade de café.

SP, MG, ES, BA

Garantias

- Subordinação de 21%
- Lastro com garantias de penhor de safra e/ou estoque

Binatural

Setor **Biodiesel**



A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Goiás e Bahia

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM

Resumo dos Principais Ativos



FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**

A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Mato Grosso

Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO



Cibra

Setor **Fertilizantes**

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC

Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das "Big Four", as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

São Paulo

Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas

Resumo dos Principais Ativos



FIDC FIAGRO Cotribá Pulverizado

Setor **Cooperativa**

O FIDC-FIAGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Rio Grande do Sul

Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.



Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Pernambuco e Espírito Santo

Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo



Minerva

Setor **Frigorífico**

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.

GO, MT, MG, SP e TO



Resumo dos Principais Ativos



Natural One

Setor **Alimentos**

A Natural One é líder em vendas de sucos 100% no Brasil, com presença em todos estados brasileiros e outros 11 países em 4 continentes. A empresa apresentou R\$789 milhões de reais em receita em 2024 e tem como acionistas de referência o empresário Ricardo Ermírio de Moraes e fundo de *private equity* do Gávea Investimentos. Recentemente, a companhia realizou um *M&A* com a Agrícola SLP, envolvendo a aquisição de +6 mil hectares de pomares produtivos de laranja, passando a ter uma cadeia de produção verticalizada. O CRA conta com fiança solidária do Sr. Ricardo Ermírio de Moraes e do Sr. Edson Ignácio.

São Paulo

Garantias

- Aval dos sócios

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



DATAGRO



Nome

Vectis DATAGRO Crédito
Agronegócio Fundo de Investimento
nas Cadeias Produtivas
Agroindustriais - Imobiliário

CNPJ

42.502.827/0001-43

Público Alvo

Investidores em Geral

Consultor

Datagro

Custódia

Itaú Unibanco

Ticker

VCRA11

Tipo de Fundo e Prazo

Fundo imobiliário fechado, de prazo indeterminado.

Data de Início do Fundo

29/12/21

Gestor

Vectis Capital Solutions Ltda.

Administrador

Intrag DTVM Ltda

Taxa de Administração

1,30% a.a.

Taxa de Performance

Não há

Quantidade de Cotas

4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Capital Solutions Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar – SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.